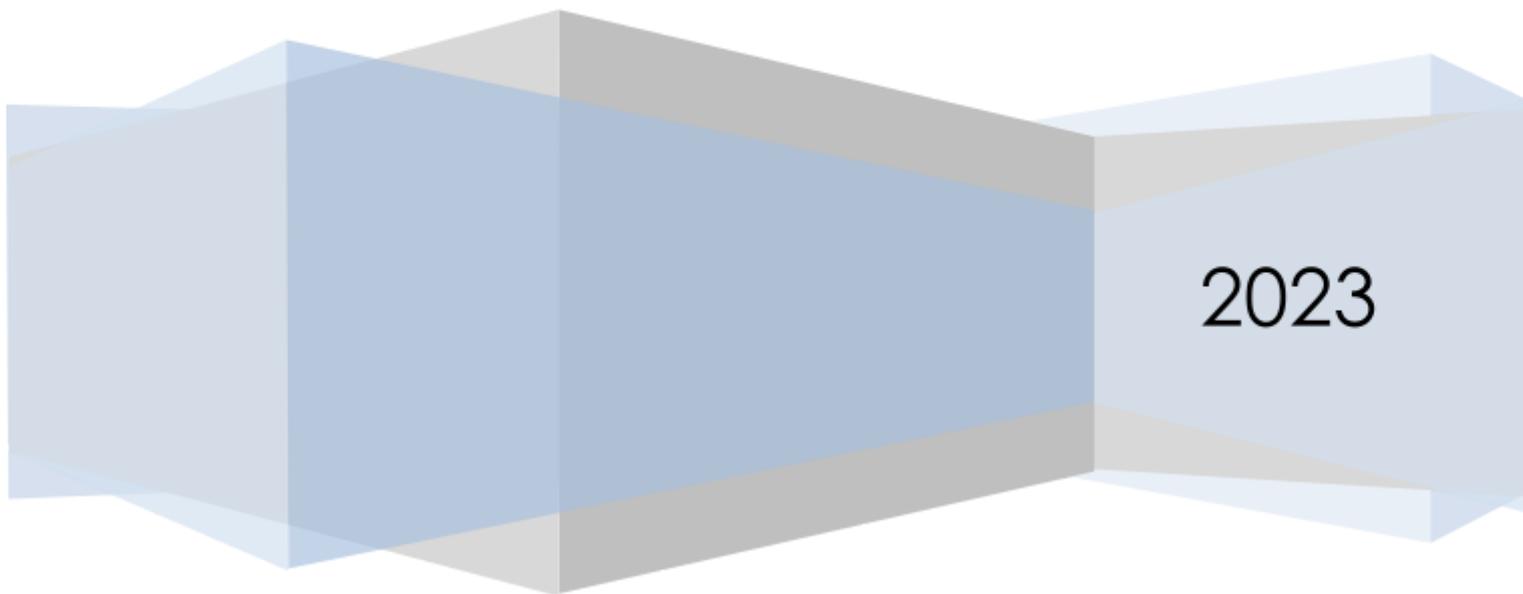


# Relatório de Desempenho Setorial

Secretaria de Auditoria Interna

Período: Janeiro a Abril/2023



## 1. APRESENTAÇÃO

*“Diga-me como me medes que eu te direi como me comporto”*  
atribuída a [Elyahu Goldratt](#).<sup>1</sup>

O monitoramento é um hábito sistemático, cuja finalidade é acompanhar o alcance das metas, identificar avanços e melhorias, embasar análises críticas e subsidiar decisões para correção de problemas. Daí a importância de avaliarmos não apenas os resultados quantitativos de desempenho dos indicadores, mas também aspectos qualitativos.

- 1. O indicador está fazendo sentido para a unidade?*
- 2. Sua medição é viável e confiável?*
- 3. O que contribuiu para o resultado obtido? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?*
- 4. A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?*

“Se os indicadores estratégicos servem para medir o atingimento de metas macro, na definição de indicadores táticos, são apontadas métricas para determinar se as ações traçadas por cada área estão contribuindo para que objetivos maiores sejam alcançados.”

Portanto, considerando os objetivos e as metas setoriais a que se propôs realizar a unidade desdobrada, este Relatório de Desempenho Setorial (RDS) serve de ferramenta de monitoramento dos resultados obtidos no período, bem assim de subsídio para eventuais ajustes necessários ao alcance das metas pretendidas.

## 2. LISTA DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO E INDICADORES SETORIAIS

OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	INDICADORES SETORIAIS
Estreitar a relação de cooperação entre as unidades clientes e auditores internos	<b>i1.</b> Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna
Fomentar a adoção de boas práticas de gestão pelo TRE-BA	<b>i2.</b> Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU

<sup>1</sup> <https://www.doo.com.br/operacionais-taticos-ou-estrategicos-indicadores-sao-essenciais>. Acesso em março de 2020.

### 3. RESULTADOS OBTIDOS

INDICADOR	META	RESULTADO NO QUADRIMESTRE
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	<p><u>Meta 2023:</u></p> <p>Alcançar 67,5% na avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna realizados</p>	<p><b><u>2023 - 92,04%</u></b></p> <p>Fonte: <a href="#">Questionário de Avaliação da Qualidade dos Trabalhos.</a></p>
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	<p><u>Meta 2023:</u></p> <p>Alcançar 74% de implementação de encaminhamentos homologados até 31/12/2021</p>	<p><b><u>2023 – 70,26%.</u></b></p> <p>Fonte: <a href="#">Banco de Encaminhamentos SAU.</a></p>

### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS<sup>2</sup>

#### 4.1 Os indicadores estão fazendo sentido para a unidade?

Os indicadores i1 e i2 apresentam-se, no momento, como as melhores métricas para mensurar o desempenho da unidade de auditoria interna, merecendo, entretanto, aprimoramento da forma de cálculo do i2, tendo em vista que o cômputo de encaminhamentos de auditorias antigas, já implementadas, tem distorcido o referido indicador, prejudicando a análise do desempenho atual. Nesse sentido, faz-se necessário o devido ajuste da forma de cálculo e das respectivas metas.

O indicador i1 tem auxiliado a equipe de auditoria e o supervisor a identificar possíveis falhas no procedimento da auditoria, em face da opinião das unidades auditadas acerca do trabalho desenvolvido.

---

<sup>2</sup> <https://certificacaoiso.com.br/pensar-e-definir-indicador-da-qualidade/> e <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/indicadores-desempenho.htm> Acesso em março de 2020.

Resposta:

INDICADOR	É ÚTIL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	(X) SIM ( ) NÃO	
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	(X) SIM ( ) NÃO	Propõe-se a alteração do nome, da forma de cálculo e das metas.

#### 4.2 Sua medição é viável e confiável?

A medição do i1 é viável, mas sempre vai passar pela subjetividade do avaliador. Já o i2 é viável, mas por não ser um sistema automático, é passível de erro na apuração, além de que o cômputo de encaminhamentos de auditorias antigas, já implementadas, tem distorcido o referido indicador, prejudicando a análise do desempenho atual. Nesse sentido, faz-se necessário o devido ajuste da forma de cálculo e das respectivas metas.

Resposta:

INDICADOR	MEDIÇÃO CONFIÁVEL?	CONSIDERAÇÕES (SE NECESSÁRIAS)
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	(x) SIM ( ) NÃO	Programa de Qualidade e Melhoria dos Trabalhos da AI apura o nível de satisfação com os trabalhos da AI através das respostas aos questionários on line aplicados aos auditores e aos auditados
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	(X) SIM ( ) NÃO	A medição é viável, contudo os dados são obtidos de planilhas eletrônicas de forma manual, não protegidas e sujeitas a falhas de atualização e inserção de dados. Além do que o cômputo de encaminhamentos de auditorias antigas, já implementadas, tem distorcido o referido indicador, prejudicando a análise do desempenho atual. Nesse sentido, faz-se necessário o devido ajuste da forma de cálculo e das respectivas metas.

#### 4.3 O que contribuiu para os resultados obtidos? Quais foram as estratégias utilizadas que facilitaram? Que fatores atrapalharam?

Os resultados obtidos no i1 mostram a necessidade de ajustes, tendo em vista que a meta estipulada ficou bem abaixo do valor alcançado. Vale destacar que o indicador é recente, devendo ainda ser acompanhado, portanto, entende-se natural um período de observação para se identificar uma meta desafiadora, mas possível.

No tocante ao i2 foi mantido porque ainda não foram realizados os acompanhamentos.

Resposta:

INDICADOR	O QUE CONTRIBUIU OU DIFICULTOU?
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	Indicador ainda novo, segundo ciclo de medição.
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	Não realização do acompanhamento.

#### 4.4 A unidade observa alguma maneira de aperfeiçoamento? Há algo que pode ser melhorado?

Efetivar o Plano de Comunicação da SAU 2023 e realizar as reuniões com as unidades auditadas sobre as recomendações pendentes.

Resposta:

INDICADOR	HÁ ALGO A MELHORAR? O QUÊ?
i1. Taxa de avaliação da qualidade dos trabalhos de Auditoria Interna	Efetivar o Plano de comunicação da SAU
i2. Taxa de implementação de encaminhamentos da SAU	Realizar reunião com as unidades.

## 5. CONCLUSÃO

A medição do i1 indicou a superação da meta estipulada, uma vez que atingiu o percentual de 92,04.

A medição do i2 ficou em 70,26%.